

ESTÁS AQUI

Gil Pacheco

Às vezes, me percebo assim
Pensando como poderia ser
Viver no templo teu
Te ouvir chamar meu nome
Responder-te: Eis-me aqui
Presenciar milagres
Sinais vivos do teu poder
Reclinar em teu peito, ouvir teu coração

*Eu não sei viver, Senhor
Distante desse altar
Eu nem sei quem sou, se tua luz não me alcançar
Não existe nessa vida um lugar melhor
Eu sei que sempre posso vir te visitar*

Às vezes, me percebo assim
Preso ao engano de não perceber
Que ainda estás aqui
Velado, escondido no milagre desse Pão
Visitas meus limites
O tempo não te apagou
Eu vivo a esperar-te já te tendo em mim